

A UTILIDADE DA VISITA TÉCNICA EM PARQUES ECOLÓGICOS PARA COMPREENSÃO DA ECOLOGIA

João Paganini Neto¹

RESUMO

Visitas técnicas são de suma importância para o discente aprimorar o que tem recebido em sala de aula, mantendo contato com a prática de uma planta de produção, num estabelecimento de considerável importância. Pois realizando tal efeito, os alunos perceberão a importância do conteúdo da disciplina e verificará na prática a sua utilidade para com si e demais cidadãos. Nesta prática relata-se uma visita técnica em um parque ecológico conhecido como Fundação Zoobotânica de Marabá – PA. E como se trata de um parque, devemos mostrar aos alunos alguns conceitos relacionados a tal local, por exemplo: o que é parque ecológico; ecologia; sustentabilidade e outros temas relacionados a esta visita técnica dos alunos com a supervisão do docente. Conclui-se que ao abordar conceitos de Ecologia e Sustentabilidade, é de grande importância uma visita técnica em um parque ecológico, pois neste local o aluno irá compreender melhor os conceitos dados em sala de aula sobre o tema e verá o meio ambiente com outra visão.

Palavras-chave: Ecologia. Visita técnica. Parque ecológico.

1 INTRODUÇÃO

Todo município brasileiro existem um ou vários locais para a escola - com a orientação do professor - levar os estudantes a fazerem uma visita técnica. Os exemplos são variados: estações de tratamentos, aterros sanitários, empresas, bibliotecas ou até mesmo fazendas. O importante é aproveitar o que cada município tem de atrativo e com isso, fazer um estudo prático com teoria e prática. Desta forma, iremos abordar uma visita técnica em um parque ecológico conhecido como Fundação Zoobotânica de Marabá – PA. E como se trata de uma fundação, devemos mostrar aos alunos alguns conceitos relacionados a tal local, por exemplo: o que é parque ecológico; ecologia; sustentabilidade e outros temas relacionados a esta visita técnica dos alunos com a supervisão do docente.

¹ Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura) e Mestrando em Genética – PUC Goiás.

Promover visitas técnicas ou aulas experimentais é oportunizar ao estudante um método prático de simulação do mercado no qual irar atuar, já que a temática pedagógica do ensino de ciências e biologia, nada mais é que formar futuros profissionais capacitados a exercer a prática científica, levando conhecimento as futuras gerações. Para COSTA e ARAÚJO (2012) “Como forma de rever os conceitos teóricometodológicos e expressar o diálogo produzido em sala de aula. A visita técnica tem papel fundamental para contribuir com os profissionais que dela necessitam, mostrando sua importância para a formação dos futuros profissionais que precisam se atualizar na área específica do seu curso. ”

O objetivo geral deste trabalho é mostrar como o professor pode abordar o conteúdo ensinado em sala de aula nas visitas técnicas. Pois realizando tal efeito, os alunos perceberão a importância do conteúdo da disciplina e verificará na prática a sua utilidade para com si e demais cidadãos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será, no primeiro momento, o conceito teórico sobre o tema, pois este será apresentado aos alunos para que estes saibam o que irão fazer em uma visita técnica (que não somente será um “passeio” qualquer), deste as observações, perguntas e anotações. Depois disso, contaremos o relato de tal visita.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 AULA PASSEIO

Uma das formas de aprender em forma lúdica são as aulas passeio. O professor, antes ou após abordar um determinado tema, como Ecologia (por exemplo), poderá levar seus alunos a um local onde irá mostrar os aspectos do conteúdo.

Conforme Mاتيola (2009) “As crianças através da motivação, interesse, curiosidade, questionamentos e alegria criam condições para que o meio físico e o meio humano constituam-se numa fonte de atividades e descobertas felizes”.

No entanto, é importante ressaltar – e o professor deve advertir aos alunos antes de ir ao destino da aula passeio – que tal atividade é uma forma complementar da aula teórica, ou seja, faz parte da escola, e não apenas um passeio e brincadeira como forma de sair do ambiente escolar. Desta forma, é recomendável usar o termo “visita técnica” para tal atividade, para que este encontro seja mais profissional.

Reforçando da importância da aula passeio, este é um meio na qual o aluno aprenda a teoria na prática. Mas para isso, é necessário que o docente tenha clareza dos diferentes conceitos e finalidades que se pretende investigar. Isto é essencial para que a atividade seja bem compreendida pelos alunos. (MATIOLA, 2009).

2.2 IMPORTANCIA DA VISITA TÉCNICA

De acordo com Porto (2011) “a visita técnica visa o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. A realização destas é de extrema relevância para os alunos [...]. Nela, é possível observar o ambiente real de uma empresa”.

Desta forma, percebe-se que tal atividade realizará os conhecimentos práticos ao contexto escolar. Fazendo assim, que os conteúdos apresentados pelo professor em sala de aula, tem uma aplicabilidade no local na qual o aluno estar fazendo a visita técnica, seja uma empresa, estação de tratamento de água e esgoto, parques ecológicos, dentre outras.

As visitas técnicas são de suma importância para o discente aprimorar o que tem recebido em sala de aula, mantendo contato com a prática de uma planta de produção, num estabelecimento de considerável importância.

Verifica-se, ao passo disso, que é importante uma visita técnica com a finalidade do aluno perceber o funcionamento do ambiente na qual visita, e relacionar a teoria com a prática apresentados em sala de aula. Mas para acontecer tal visita, é necessário o professor apresentar o conteúdo antes aos discentes. Desta forma, iremos abordar uma visita técnica em um parque ecológico conhecido como Fundação Zoobotânica de Marabá – PA. E como se trata de um parque,

devemos mostrar aos alunos alguns conceitos relacionados a tal local, por exemplo: o que é parque ecológico; ecologia; sustentabilidade e outros temas relacionados a esta visita técnica dos alunos com a supervisão do docente.

2.3 PARQUE ECOLÓGICO

Todo município brasileiro existem um ou vários locais para a escola - com a orientação do professor - levar os estudantes a fazerem uma visita técnica. Os exemplos são variados: estações de tratamentos, aterros sanitários, empresas, bibliotecas ou até mesmo fazendas. O importante é aproveitar o que cada município tem de atrativo e com isso, fazer um estudo prático com teoria e prática. O exemplo a seguir, será uma através de um parque ecológico, pois tal ambiente envolve as disciplinas de Ciências, Biologia e Geografia.

Os parques são espaços com abundâncias de vegetais e de uso público. Neste local, encontra-se árvores e plantas, podendo ter animais, além de diversas instalações (como bancos, brinquedos e outros equipamentos). A finalidade de um parque ecológico é proteger o ecossistema onde estar inserido, e muitos deles também servem como um local de lazer e finalidade de mostrar a natureza para a população. (DE, 2015).

Percebe-se que o parque ecológico é um bom local para fazer visita técnica, pois nele estar inserido uma parte do ecossistema, vegetais e alguns animais. Desta forma, o professor tem uma boa área para mostrar o conteúdo teórico usando o parque como aula prática. Além do mais, em termos gerais, o parque ecológico apresenta proteção pois não corre o risco dos alunos sofrerem acidentes com automóveis ou outros relacionados ao meio urbano.

2.4 ECOLOGIA

Conforme havia dito anteriormente, é recomendável antes ou depois de levar os alunos a uma visita técnica, o professor abordar o conteúdo disciplinar que envolva ou esteja relacionado como a o ambiente da visita. No caso do parque ecológico, por exemplo, o docente poderá apresentar o conteúdo de sua disciplina (seja ela Ciências, Biologia, Geografia ou afins) como tema relacionado a Ecologia. Desta forma, o professor em sala de aula poderá apresentar sobre o que é esse assunto e a finalidade de estudar tal conteúdo.

De acordo com Lopes e Rosso (2005, p. 540) “A palavra ecologia deriva de duas palavras gregas: *oikós* (casa) e *logos* (estudo). Assim, ecologia significa literalmente o “estudo da casa”. A Ecologia é uma área da Biologia que se preocupa em estudar as relações entre os seres vivos e o meio ambiente.”

Com essa informação conceitual de Ecologia, o professor poderá relacionar outros assuntos relacionados ao tema: como meio ambiente; sustentabilidade e educação ambiental. Após esse ensino teórico, fica mais fácil dos alunos em aprenderem de forma prática os temas abordados em sala de aula, pois cada um ao fazer a visita técnica, já sabe o que tem que observar, a fim de verificar os exemplos e tirar suas conclusões do assunto abordado.

2.5 MEIO AMBIENTE

O meio ambiente engloba todas as coisas vivas e não-vivas presentes na Terra, ou em partes dela. Sua importância em estudo é primordial pois afeta diretamente o ecossistema e a vida dos humanos. No meio ambiente existem diversos fatores externos que possui influencia no organismo, por exemplo, os não-vivos (como a água por exemplo) afetará a existência nas espécies. Desta forma, os meios ambientes incluem toda a vegetação, animais, microrganismos, solo, rochas, atmosfera e outros fenômenos. (SIGNIFICADOS, 2017)

Verifica-se que o parque ecológico é um excelente local para mostrar aos alunos de forma prática o conceito de meio ambiente, pois neste local encontra-se praticamente todos exemplos citados anteriormente.

2.6 SUSTENTABILIDADE

Segundo Dias (2015) “Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humano, sem comprometer o futuro das próximas gerações”.

No momento da visita técnica, poderá o professor abordar o momento de relacionar o parque ecológico com o conceito de sustentabilidade, dizendo aos alunos que é possível suprir as necessidades humanas, mas preservando o meio ambiente, e tal parque ecológico é um grande exemplo disso.

Também, o professor pode pontuar, no momento da visita técnicas outros tópicos das ações relacionadas a sustentabilidade, conforme diz Dias (2015):

- Exploração dos recursos vegetais de florestas de forma controlada, garantindo o replantio sempre que necessário;
- Preservação total de áreas verdes não destinadas a exploração econômica;
- Exploração dos recursos minerais (petróleo, carvão, minérios) de forma controlada, racionalizada e com planejamento;
- Uso de fontes de energia limpas e renováveis (eólica, geotérmica e hidráulica) para diminuir o consumo de combustíveis fósseis.
- Atitudes voltadas para o consumo controlado de água, evitando ao máximo o desperdício. Adoção de medidas que visem a não poluição dos recursos hídricos, assim como a despoluição que se encontram poluídos ou contaminados.

2.7 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos [...]”. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

2.8 PARQUE ZOOBOTÂNICO DE MARABÁ

A Fundação Zoobotânica de Marabá é um espaço apropriado para a prática de trilhas ecológicas. Uma área de reserva nativa de 1.500 hectares, distante aproximadamente 4 quilômetros da área urbana. O parque funciona desde 1997 e possui uma variedade de flora como a castanheira, o mogno e cedro, e uma gama variedades de fauna como as araras-azul, jaguatiricas, onça pintada, antas, macacos prego, gaviões reais e muitas outras. (ALVES, 2016)

2.9 ATIVIDADE EM CAMPO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DE MARABÁ

Após ensinar sobre Ecologia, Sustentabilidade e Educação Ambiental, relacionados a sua importância e aplicabilidade na sociedade, mostraremos esse contexto aos alunos na Fundação Zoobotânica de Marabá.

Ao chegar no local, cada discente deverá estar atento nas informações dada pelo instrutor do parque e observando a fauna e flora com a correlação desses aos assuntos abordados em sala de aula. Para isso, faz necessário as anotações em folha ou caderno, pois como a trilha do parque é grande, corre o risco de muitas informações obtidas serem esquecidas devido a falta de anotação.

Por fim, será útil no final da visita os alunos fazerem um relatório pontuando o que foi observado e relacionando a teoria com a prática.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita técnica tem como objetivo levar o aluno a um ambiente que não esteja nos limites escolares. Na concepção do estudante, este é um meio divertido e esperado pois muitos desejam, por algumas horas, mudar a rotina de sala de aula e ter contato com outros ambientes.

No entanto, é necessário o professor mostrar que tal visita técnica tem uma finalidade: mostrar ou relacionar o conteúdo mostrado em sala de aula com sua aplicabilidade no contexto social, ou seja, a teoria com a prática. Desta forma, a atividade prática relacionada a visita técnica a um parque ecológico, como o Fundação Zoobotânica de Marabá (por exemplo), tem muito a mostrar no que tange a Ecologia pois neste local mostra um pouco da “nossa casa” que é a região amazônica; a Sustentabilidade e Meio Ambiente, já que nesta área, dar-se para dizer como podemos produzir sem agredir tanto a natureza, ou seja, fabricar e consumir de forma racional para que as futuras gerações usufruam dos mesmos recursos que possuímos hoje.

Por fim, é bom sempre lembrar que a visita técnica não uma “brincadeira” onde o aluno fará o que quiser, pois cada um terá um propósito: fazer observações. Também, deverá o professor ficar atento no que diz respeito a responsabilidade com os alunos, ficando atento para evitar riscos de acidentes tanto para com sigo próprio quanto para com as espécies que estão no parque ambiental.

Conclui-se que ao abordar conceitos de Ecologia e Sustentabilidade, é de grande importância uma visita técnica em um parque ecológico, pois neste local o aluno irá compreender melhor os conceitos dados em sala de aula sobre o tema e verá o meio ambiente com outra visão.

REFERÊNCIAS

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Biologia**. Volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 540.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Conceitos de educação ambiental**. *Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Ambiental*, 2017. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>. Acesso em 16 de jun. 2017.

MATIOLA, P. F. **Planejamento – Aula Passeio**. Blogspot Pedrinha Formati, 2017. Disponível em: <<http://pedrinhaformati.blogspot.com.br/2009/07/planejamento-aula-passeio.html>>. Acesso em 15 de jun. 2017.

PORTO, T. M. **A importância da visita técnica com atividade complementar aos conhecimentos teóricos**. Blog do CreaJr-PR, 2017. Disponível em <<https://creajrpr.wordpress.com/2011/04/12/a-importancia-da-visita-tecnica-como-atividade-complementar-aos-conhecimentos-teoricos/>>. Acesso em 16 de jun. 2017.

CONCEITO.DE. **Conceito de parque ecológico**. Conceito.de, 2017. Disponível em <<http://conceito.de/parque-ecologico>>. Acesso em 16 de jun. 2017.

SIGNIFICADOS. **Significado de meio ambiente**. Disponível em <<https://www.significados.com.br/meio-ambiente/>>. Acesso em 16 de jun. 2017.

DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade**. Sua Pesquisa, 2017. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>>. Acesso em 16 de jun. 2017.

ALVES, Jaqueline. **Turismo de aventura e no parque zoológico de Marabá**. Natureza Bela Vida, 2016. Disponível em: <<http://www.naturezabelavida.com.br/turismo-aventura-parque-zoobotanico-maraba/>>. Acesso em 16 de jun. 2017.

COSTA, Maria Nizete de Menezes Gomes; ARAÚJO, Rafael Pereira de. **A importância da visita técnica como recurso didático metodológico. Um relato na prática do IFSertão Pernambucano**. VII CONNEPI, Palmas -TO, 2012, 5p.